

Governador diz que é possível conciliar Metrô e centro logístico em S.Bernardo

Tarcísio de Freitas contesta argumento da Prologis de que pátio de manobras inviabilizaria seu projeto na ex-área da Ford

IVALDO NOVELINI
evaldonovelin@dgabc.com.br
NILTON VALENTIM
niltonvalentin@dgabc.com.br

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou ontem, em entrevista exclusiva ao Diário, que existe solução tecnológica para que a área de 1 milhão de m² onde funcionou a fábrica da Ford, em São Bernardo, acomode tanto o pátio de manobras da futura Linha 20-Rosa do Metrô quanto o condomínio logístico projetado pela Prologis.

"Tem muita solução técnica para harmonizar a necessidade do pátio de manobras com o investimento da Prologis", assegurou Tarcísio. "Estou bem tranquilo com relação a isso, bem tranquilo mesmo, porque o nosso time já está olhando. Pode ter certeza de que vai dar tudo certo", complementou o governador.

Tarcísio de Freitas voltou a garantir que a implementação dos trilhos do modal, que vai ligar Santo André à Lapa, bairro de São Paulo, terá início pela região. "Quero começar pelo (Grande) ABC, porque não faz sentido começar uma obra des-



OBSESSÃO. Tarcísio de Freitas afirma que tirar Linha 20-Rosa do papel, começando pela região, é prioridade

sas por uma região já irrigada de linhas, caso da Capital. Tenho de começar pelo (Grande) ABC porque preciso justamente ligar o (Grande) ABC à rede do Metrô. Essa é minha prioridade. Esse negócio de começar o Metrô pelo (Grande) ABC de fazer a Linha 20 é obsessão para mim. Obsessão."

Segundo o governador, não existe outro local adequado no Grande ABC para a construção do espaço necessário para as manobras das composições.

"A única maneira de começar (o Metrô) pelo (Grande) ABC é ter um pátio de manobras no (Grande) ABC. Por isso que tenho de usar essa área da Ford, que é a que tem. Não tem outra", ilustrou.

Tarcísio lembrou que há espaço para os dois empreendimentos no terreno, no bairro da Paulicéia. A DUP (Declaração de Utilidade Pública) emitida há duas semanas pelo Estado prevê a utilização de 226,7 mil m² da área da antiga

Ford para a construção do pátio de manobras.

No início do mês, logo após a publicação da DUP, a Prologis, que é a dona da área, anunciou a suspensão da instalação do condomínio logístico em São Bernardo, alegando que a implementação do pátio de manobra inviabilizaria o projeto, pois barraria a construção de uma das saídas dos galpões para a Rodovia Anchieta – o que prejudicaria o planejamento estratégico.

Tarcísio contestou a argumentação da empresa. "A área é muito grande. Vamos pegar uma partezinha. Vinte por cento. Na engenharia, harmonizamos tudo e vai conciliar com o projeto deles."

Segundo o governador, existem centros logísticos integrados com linhas de Metrô em vários lugares do mundo e não há por que ser diferente em São Bernardo.

"A engenharia tem solução para tudo. Temos solução para conciliar o pátio de manobras. Quantos centros de negócios existem acoplados em estações de Metrô? Você faz o aproveitamento das lajes. Pode-se trabalhar em desnível. Não tem essa dificuldade técnica que, às vezes, querem impor. A engenharia resolve. Agora, o que a engenharia não resolve é falta de área."

Embora tenha dito que existe espaço para ambos os projetos na área da antiga Ford, o governador afirmou que a prioridade do Estado é o transporte público. "(O Metrô) se sobrepõe, não tem dúvida. Mas vamos deixar claro: São Bernardo não vai perder o empreendimento logístico."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5